

Como nasceram os grupos contra-revolucionários



Forças das FPLM, com artilharia, numa das posições de onde lançaram o ataque final ao acampamento principal dos bandos reacçãoários.

Como nasceram os grupos contra-revolucionários recentemente desbaratados pelas FPLM? Quem os criou, armon, treinou? Onde foram recrutados os seus elementos? Quais os seus objectivos? — estas são algumas perguntas que certamente já se puseram aos nossos leitores, e que tentamos responder em artigo publicado na página 5 desta edição.

Entretanto, notícias do nosso enviado a Chimoio informam-nos que hoje, naquela cidade, se realizará um comício orientado por Sebastião Mabote, Chefe de Estado-Maior General das FPLM e Vice-Ministro da Defesa Nacional, durante o qual serão apresentados à população cerca de trezentos prisioneiros feitos durante as recentes operações, assim como muito material de guerra capturado ao inimigo.

Outras notícias daquela Província informam que, nas zonas onde anteriormente actuavam os bandos reacçãoários, a vida da população está já a voltar rapidamente à normalidade. Sabe-se ainda que grande número de elementos destes bandos, que se encontravam em fuga, têm vindo a entregar-se às autoridades ou às populações da zona.

Chamamos pois a especial atenção dos leitores para o artigo da página 5 desta edição.